



No Dia da Democracia, presidente do STF, ministra Rosa Weber, pede fortalecimento das instituições e do Estado democrático de direito. Magistrada prega respeito às minorias e enfatiza que Corte é a guardiã da Constituição

Defesa de diálogo e tolerância

» LUANA PATRIOLINO

Diálogo, tolerância e respeito. Essas foram as palavras enfatizadas pela presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, no seu discurso em defesa ao Estado democrático de direito. A ministra abriu a sessão da Corte, ontem, com uma homenagem ao **Dia da Democracia**. Ela também fez declarações em prol das minorias.

“Refletir sobre democracia não é mero exercício teórico, mas necessidade inadiável, que a todos se impõe. Não se resume a ela, a democracia, a escolhas periódicas, por voto direto, secreto e livre, de governantes. Democracia é muito mais, englobando diálogo, tolerância e respeito às minorias, em especial as mais vulneráveis”, disse.

A ministra pregou que “saibamos todos defender a democracia enquanto valor inegociável e aperfeiçoá-la continuamente, fortalecendo as nossas instituições e o Estado democrático de direito”.

Rosa Weber também defendeu respeito e harmonia entre os Poderes, destacando que o Supremo é o guardião da Constituição. “Considerando, em especial, que a defesa da jurisdição constitucional e da integridade da ordem democrática constitui o norte de nossa gestão, neste 15 de setembro, reafirmo a nossa fé em nosso regime democrático, consagrado em nossa Constituição Federal, de que o STF tem a guarda por expresse comando constitucional”, ressaltou.

Na segunda-feira, durante a cerimônia em que foi empossada como presidente do STF, a

Nações unidas

A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007 e celebra a Declaração Universal da Democracia, assinada por representantes de 128 países.

magistrada repudiou discurso de ódio e pediu respeito à democracia. “Sejam as minhas primeiras palavras a de reverência incondicional à autoridade Suprema da Constituição e das leis da República, de crença inabalável na superioridade ética e política do Estado democrático de direito”, disse na ocasião.

O ministro Alexandre de Moraes também se manifestou na sessão de ontem. “A democracia não se resume à escolha de tempos em tempos dos representantes, ela significa mais do que isso. Significa respeito às instituições, aos direitos fundamentais, respeito à igualdade social. Democracia significa respeito à separação de Poderes”, frisou.

Mais cedo, Moraes também comemorou a data no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do qual é presidente. “Importantíssimo, no tribunal da democracia, recordarmos que o Brasil vive o maior período de estabilidade democrática desde o início da República. A Constituição de 1988 confirmou a redemocratização, vinda com o governo civil do presidente José Sarney, e previu importantes mecanismos para a garantia da democracia”, afirmou.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Que saibamos todos defender a democracia enquanto valor inegociável e aperfeiçoá-la continuamente, fortalecendo nossas instituições e o Estado democrático de direito”

Rosa Weber,
presidente do STF

Empresários têm contas desbloqueadas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o desbloqueio das contas bancárias dos empresários bolsonaristas que supostamente defenderam um golpe de Estado. O magistrado justificou não haver mais necessidade da medida porque já passou o feriado de 7 de Setembro. Segundo ele, o bloqueio foi decidido para evitar que os envolvidos eventualmente patrocinassem atos antidemocráticos no Dia da Independência.

“A presença de fortes indícios de atuação para fornecer recursos para o alcance de objetivos escusos nos atos ocorridos durante o último feriado nacional de Independência do Brasil, em condutas que podem configurar, em tese, os crimes (...) tornaram necessário, adequado e urgente o bloqueio das contas bancárias dos investigados, diante da possibilidade de utilização de recursos para o financiamento de atos ilícitos e antidemocráticos”, escreveu o ministro. Conforme Moraes, “em razão da

passagem do feriado de 7/9/2022 e da efetivação do afastamento dos sigilos bancários dos investigados, medida que possibilitará o aprofundamento da investigação e verificação de eventual financiamento de atos criminosos, não configura-se mais necessária a manutenção do bloqueio dos ativos financeiros das pessoas nominadas”.

Há duas semanas, Moraes havia ordenado o bloqueio das contas dos empresários devido à apuração sobre mensagens com suposto teor golpista. Além disso, ele havia

determinado buscas e apreensões em endereços dos investigados e quebra do sigilo de mensagens.

Em conversas divulgadas pelo jornalista Guilherme Amado, donos de redes nacionais falaram em um golpe caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja eleito no pleito de outubro. As mensagens embasaram a autorização para a operação da Polícia Federal.

Ao abrir a apuração, Moraes sustentou que os empresários agiram com “nítida finalidade de atentar contra a democracia”. (LP)

Testes no DF e em 18 estados

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou, ontem, uma simulação com biometria nas urnas eletrônicas. Para o projeto-piloto, a Corte contou com a participação de voluntários no chamado teste de integridade. A medida será implementada no pleito deste ano, nos dois turnos, e sem prejuízo para o calendário eleitoral.

No evento de apresentação, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, afirmou que o projeto será feito em 18 estados e no Distrito Federal, com 56 máquinas. Segundo o tribunal, essa amostragem representa 8,74% do total das 640 urnas que já tinham sido destinadas aos testes de integridade.

“Vamos verificar para ver se vale a pena instituir, ampliar isso para todas as sessões ou se não há necessidade e se podemos manter o teste de integridade como ele já existe”, explicou Moraes.

A implementação é sugestão das Forças Armadas e foi acatada, nesta semana, por unanimidade, pelos ministros do TSE. Segundo os militares, o objetivo é verificar se o voto depositado é o mesmo que a urna eletrônica registra.

De acordo com a sugestão dos militares, os testes devem ser realizados nas seções eleitorais e com a participação de eleitores. Eles devem usar biometria para destravar as urnas. O procedimento ocorrerá com voluntários que, após votarem, serão convidados a participar da iniciativa em local adjacente ao da votação.

Os eleitores que aceitarem participar vão assinar um termo, acionar a urna com a biometria, e o teste seguirá todas as outras etapas convencionais.

Moraes afirmou que entrou em contato com os presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) para verificar as condições técnicas, financeiras e logísticas dos estados para receber os testes.

Desde 2002, a ação simula uma votação normal e é feita nos TREs no dia da votação, sem participação de eleitores. (LP)

VARÍOLA DOS MACACOS

CONHECER PARA PREVENIR

O QUE É?

É uma doença causada por um vírus e a principal manifestação são **lesões na pele**.

TRANSMISSÃO

A principal forma de transmissão é o **contato próximo com uma pessoa infectada**, que pode acontecer pela troca de fluidos corporais, pelo beijo, pelo contato de pele com pele ou por objetos pessoais do paciente infectado. **Macacos não transmitem esse tipo de infecção.**

PREVENÇÃO

A principal forma de proteção é **evitar contato direto com pessoas infectadas**, lavar bem as mãos e usar **máscara em locais fechados ou com aglomeração**.

OS SINTOMAS MAIS COMUNS



EM CASO DE SINAIS NA PELE E SINTOMAS

Procure imediatamente uma Unidade de Saúde. Evite sair de casa para não transmitir a doença. Mas se precisar sair, use máscara, roupas que cubram as lesões e mantenha distanciamento social.



SAIBA MAIS
saude.df.gov.br
DISQUE SAÚDE 160

Secretaria de Saúde

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Márcio Avad
CRM 13078
Médico do Hospital do Paranoá